

## **PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA QUE CONTRIBUEM PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Benedita Hilce de Paula Silva<sup>1</sup>; Anne Mikaelle Pinheiro Cisne<sup>2</sup>; Giovana Clicia Vasconcelos Almeida<sup>2</sup>; Francisca Jamile Dias Balbino<sup>2</sup>; Keila Maria de Azevedo Pontes Marques<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem, CCS, UVA. E-mail: hilcepaula@gmail.com

<sup>2</sup>Curso de Enfermagem, CCS, UVA.

<sup>3</sup>Docente/pesquisadora, CCS, UVA. E-mail: keilinhaponte@hotmail.com

**Resumo:** O presente resumo foi uma revisão integrativa de literatura feita por discentes de enfermagem para descrever as práticas de Enfermagem perioperatória que contribuem para a qualidade da assistência à saúde, foi desenvolvida pelos seis passos de Mendes 2008, onde ao final foram obtidos 11 artigos. Após lidos na íntegra notou-se que a grande maioria enfatiza a atuação da enfermagem quanto à gestão de recursos, pessoas e materiais, que articulados e integrados entre si, fazem o cuidado cada vez mais qualitativo. A percepção de dor pelo enfermeiro busca a minimização através de metodologias sistemáticas, ampliação de profissionais e implementação de intervenções. Portanto, o entendimento de cada perspectiva é importante para que haja efetivo cuidado sem imprevistos a serem evitados com a organização e é necessário sempre uma atenção maior voltada para essas ações, pois irão impactar na vida do paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem Perioperatória; Cuidados de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde

### **INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

Prestar cuidado seja na forma pessoal ou social, é um valor que integra os identificadores da profissão da Enfermagem (SOUZA et al., 2005). Dessa forma, a atuação do Enfermeiro no campo cirúrgico faz-se necessária desde a tomada de decisão da cirurgia a coordenação de insumos primários e à sala de recuperação pós anestésica, a fim de proporcionar um cuidado e uma organização integrada. O período perioperatório, é definido como o intervalo de tempo que compreende as atividades desenvolvidas em cada período cirúrgico. A SAEP é um modelo que promove a interação da assistência de Enfermagem entre os períodos pré, trans e pós-operatório, possibilitando o planejamento e o controle em cada fase do desenvolvimento da assistência (SOBECC, 2017).

A qualidade da assistência prestada ao paciente, no período perioperatório interfere nos resultados do procedimento realizado. Daí a relevância de se buscar compreender a complexidade que envolve a atuação do enfermeiro nessa unidade (SILVA; et al., 2010).

Assim, este estudo tem como objetivo descrever as práticas de Enfermagem perioperatória que contribuem para a qualidade da assistência à saúde.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

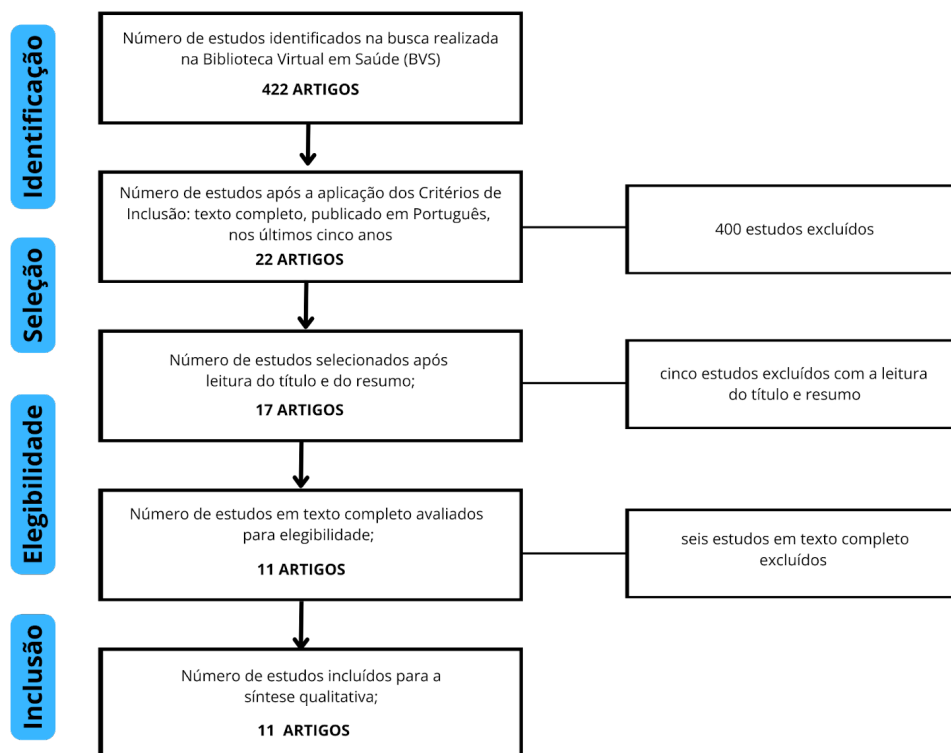
A revisão integrativa da literatura foi desenvolvida pelos passos descritos por Mendes 2008, onde são definidas seis etapas distintas que nortearão a construção do tipo de estudo em questão. Na primeira, temos a identificação do tema e seleção da hipótese. Na segunda, o estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na

literatura. Na terceira, a definição das informações a serem extraídas. Na quarta, a avaliação dos estudos incluídos na revisão. Na quinta, a interpretação dos resultados e por último a síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O presente estudo obteve na primeira etapa o tema - Cuidados de Enfermagem e Enfermagem Perioperatória - sendo levantada por meio da estratégia PICO a hipótese - Quais são as práticas de Enfermagem perioperatória que contribuem para a qualidade da assistência à saúde? - A estratégia de busca realizada na BVS utilizou-se dos descritores: “Enfermagem Perioperatória” , “Cuidados de Enfermagem” e “Qualidade da Assistência à Saúde”, conectados pelo operador booleano “AND”, sendo encontrados 422 artigos. Para melhor delineamento do estudo, o fluxo de elegibilidade foi composto por artigos com texto completo, publicados em Português, nos últimos cinco anos, sendo excluídos artigos indexados repetidamente, os de literatura cinzenta e artigos que não atendem ao objetivo. Após a aplicação dos critérios de exclusão foi obtido um resultado de 11 artigos. Posteriormente foi realizada a leitura dos mesmos na íntegra, para confirmar se a temática se enquadra na composição da revisão, e destes, onze artigos foram selecionados para estratificação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO - GRÁFICO

A partir da estratégia de pesquisa, os achados que responderam ao objetivo da revisão foram analisados. O caminho da busca foi especificado por um fluxograma a seguir (Figura 1).



**Figura 1.** Fluxograma do processo de seleção dos artigos para composição da revisão.  
*Fonte: A autoria própria (Prisma diagram, 2009).*

Os 11 artigos incluídos estão especificados de acordo com ano, título e autoria, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Artigos incluídos na revisão integrativa caracterizados de acordo com ano, título e autoria. Sobral, Ceará, Brasil, 2023.

ANO	TÍTULO	AUTOR
2017	Atitudes de segurança de uma equipe antes e após a implantação do Checklist de Cirurgia Segura.	<sup>1</sup> Cátia Cristiane Matte Dezordi <sup>2</sup> Eniva Miladi Fernandes Stumm
2018	Banho pré-operatório em pacientes submetidos à artroplastia do quadril: ensaio clínico randomizado.	Lúcia Maciel de Castro Franco
2018	Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório.	<sup>1</sup> Amalia Sillero-Sillero <sup>2</sup> Adelaida Zabalegui
2019	Gestão no bloco operatório: Metodologia <i>Lean</i> .	Patrícia Rocha Maravilha
2019	Implementação de protocolo assistencial de enfermagem em anestesia e seu efeito no clima de segurança e trabalho em equipe.	Cassiane de Santana Lemos
2019	Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros.	<sup>1</sup> Franciele Cristine Fengler <sup>2</sup> Cássia Regina Gotler Medeiros
2020	Intervenções não farmacológicas no manejo da dor pós-operatória: concepção de enfermeiros.	<sup>1</sup> Kerollayne Christtine Jacob <sup>2</sup> Lais Bezerra da Silva <sup>3</sup> Eder Dourado Martins da Costa <sup>4</sup> Iago Vieira Gomes <sup>5</sup> Solange Queiroga Serrano
2020	Perfil e tempo de permanência de pacientes intensivos assistidos na recuperação pós-anestésica.	<sup>1</sup> Dulcilene Pereira Jardim <sup>2</sup> Lisiane Vidal Lopes Machado <sup>3</sup> Karin Viegas
2020	Satisfação profissional de enfermeiros que atuam no bloco cirúrgico de um hospital de excelência.	<sup>1</sup> Lúcia Helena de Almeida Gouveia <sup>2</sup> Vivian Finotti Ribeiro <sup>3</sup> Rachel de Carvalho

2021	Satisfação do paciente quanto à assistência de saúde em unidade de clínica cirúrgica.	<sup>1</sup> Kendra Natasha Sousa Castanha dos Santos <sup>2</sup> Marlise Capa Verde Almeida de Mello <sup>3</sup> Janaina Sena Castanheira <sup>4</sup> Laurelize Pereira da Rocha <sup>5</sup> Stella Minasi de Oliveira
2021	Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem.	<sup>1</sup> Aldevane Martins Batista <sup>2</sup> Julianna Oliveira e Silva <sup>3</sup> Iracema Santos Sousa Mourão <sup>4</sup> Rodson Glauber Ribeiro Chaves <sup>5</sup> Harlon França de Menezes <sup>6</sup> Wenysson Noleto dos Santos

Fonte: Autoria própria

Observou-se que a assistência de enfermagem é, de fato, parte essencial no processo perioperatório e que a qualidade do cuidado garante a promoção efetiva da saúde do indivíduo. Nesse contexto, a grande maioria dos artigos enfatiza a atuação do profissional de enfermagem quanto à gestão de recursos, pessoas e materiais, aspectos que articulados e integrados entre si, fazem do cuidado de enfermagem cada vez mais qualitativo.

No que tange à percepção do enfermeiro, principalmente no manejo da dor, é importante avaliar de maneira correta quais as necessidades de cada paciente, observando sintomas, estado funcional e história clínica do paciente, com o uso de ferramentas precisas que tendem a localizar e quantificar a dor, de forma fidedigna e válida, a fim de obter uma melhor comunicação entre cliente e profissional de saúde (JACOB et. al, 2020), ressalta-se ainda, que o enfermeiro deve intervir baseando-se em evidências científicas, para poder maximizar a qualidade do processo de cuidar (FRANCO, 2018).

Quanto ao quesito sistematização, percebe-se que a utilização da Sistematização de Assistência em Enfermagem Perioperatória (SAEP) traz muitos benefícios, dentre eles: diminuição do tempo para resultados diagnósticos e tratamento dos problemas de saúde potenciais ou vivenciais, o que consiste na diminuição da incidência e duração da permanência do paciente no ambiente hospitalar, conseqüentemente, reduzindo custos e melhorias na qualidade de assistência ao cliente (BATISTA et. al, 2021). Ademais, o uso de ferramentas de gestão, como a Metodologia Lean, no bloco cirúrgico, proporciona ao enfermeiro e demais profissionais que façam mais usando menos, menos esforço humano, equipamento, tempo e espaço, ampliando a qualidade assistencial (MARAVILHA, 2019).

Em sua atuação e no seu ambiente de trabalho, o enfermeiro pode ter sua satisfação determinada pelos sentimentos, percepção e pela importância e necessidade do profissional no âmbito de ofício. Ainda, a falta de valorização salarial da categoria, contribui para uma maior insatisfação dos profissionais e um baixo panorama profissional, o que interfere diretamente no rendimento e na dedicação que este profissional oferece em sua assistência (GOUVEIA et. al, 2020), assim como deve estar sempre a par de parâmetros de avaliação de sua atuação profissional, para que possa buscar atualizações que sejam baseadas em evidências, com conseqüente redução de danos e efeitos adversos (SANTOS et al., 2021).

Notou-se também que o zelo e dever do profissional de enfermagem com relação à privacidade do paciente são fatores positivos para a satisfação do paciente, com a busca de menor exposição do assistido perante os profissionais e os demais pacientes hospitalizados,

prezando pelos meios de conduta que respeitem a ética/bioética e deixando claro ao paciente o seu direito de escolha (SANTOS DOS, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Frente ao exposto, conclui-se que o entendimento de cada perspectiva é importante para que a efetividade dos cuidados seja cada vez maior e sem imprevistos que poderiam ser evitados se respeitado cada passo na organização do cuidado, pois a assistência de enfermagem é essencial no processo perioperatório na particularidade da saúde do indivíduo.

As limitações compreendidas no presente estudo deram-se em grande parte, pela falta de um maior número de participantes, o que poderia ter quantizado mais e assim, qualificado melhor a pesquisa, e ainda, pela falta de detalhamentos nos processos intra-hospitalares nas quais as pesquisas foram realizadas, de modo que pudesse haver um melhor raciocínio de como é de fato a regulamentação dos processos ligados ao manejo do paciente.

Diante do mapeamento realizado é possível perceber que a qualidade dos cuidados influencia diretamente no paciente, seja no pré, trans, ou pós operatórios. Desse modo, é necessário sempre uma atenção maior voltada para essas ações que irão impactar na vida dos pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017.

BATISTA, A. M.; E SILVA, J. O.; MOURÃO, I. S. S.; RIBEIRO CHAVES, R. G.; MENEZES, H. F. de; SANTOS, W. N. dos. Systematization of nursing care at the surgical center: perception of the nursing team / Sistematização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 1007–1012, 2021. Acesso em: 26 out. 2023.

DEZORDI & STUMM. Atitudes de segurança de uma equipe antes e após a implantação do checklist de cirurgia segura. Revista de Enfermagem UFPE On Line. Acesso em 21 out 23.

FENGLER, F. C.; MEDEIROS, C. R. G. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros. Revista SOBECC, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 50–57, 2020. Acesso em: 26 out. 2023.

FRANCO, L. M. C. Banho pré-operatório em pacientes submetidos à Artroplastia do quadril: ensaio clínico randomizado. Belo Horizonte: 2018. 155f.: il. Acesso em: 26 out. 2023.

GOUVEIA, L. H. de A.; RIBEIRO, V. F.; CARVALHO, R. de. Satisfação profissional de enfermeiros que atuam no bloco cirúrgico de um hospital de excelência. Revista SOBECC, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 33–41, 2020. Acesso em: 26 out. 2023.

JACOB L.B.S , COSTA EDM, GOMES IV, SERRANO SQ. Intervenções não farmacológicas no manejo da dor pós- operatória: concepção de enfermeiros. Revisão de enfermagem UFPE On Line. 2021;15(2):e247346. Acesso em 21 out 23.

JARDIM, D. P.; LOPES MACHADO, L. V.; VIEGAS, K. Perfil e tempo de permanência de pacientes intensivos assistidos na recuperação pós-anestésica. Revista SOBECC, v. 25, n. 4, p.

241–246, 21 dez. 2020. Acesso em 26 out 23.

LEMOS, C. S. Implementação de protocolo assistencial de enfermagem em anestesia e seu efeito no clima de segurança e trabalho em equipe. São Paulo, 2019. 144 p. Acesso em 26. Out. 23

MARAVILHA, P. R. Gestão no bloco operatório: metodologia Lean. Dissertação de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, 6. ed. Viseu, dezembro de 2019. Acesso em 26. Out. 23

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm, v. 17, n. 4, 2008. Acesso em 21 out 23.

Regiane Cristina Rossi; SILVA, Elaine Aparecida da; FERREIRA, Karine Azevedo São Leão; POSSARI, João Francisco; BAIA, Wânia Regina Mollo. Segurança do paciente em cirurgia oncológica: experiência do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. - Revista da Escola de Enfermagem da USP LILACS 2010. Acesso em 26. Out. 23

SILLERO-SILLERO, A.; ZABALEGUI, A. Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, 2019. Acesso em 26. Out. 23

SOUZA, M .L et al. O Cuidado em Enfermagem - uma aproximação teórica. Texto Contexto Enferm. 2005, Abr-Jun; 14(2):266-70. Acesso em 26. Out. 23

SOUSA CASTANHA DOS SANTOS, K. N.; CAPA VERDE ALMEIDA DE MELLO, M.; SENA CASTANHEIRA, J.; PEREIRA DA ROCHA, L.; MINASI DE OLIVEIRA, S. M. de O. Patient satisfaction as health care in a surgical clinic unit / Satisfação do paciente quanto assistência de saúde em unidade de clínica cirúrgica. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 371–377, 2021. Acesso em: 26 out. 2023.